

ATA Nº04/2018

COLEGIADO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do corrente, às nove horas os membros do colegiado de médicos veterinários reuniram-se nas dependências da Amplanorte. Daniel Uba deu boas vindas a todos e falou da pauta a serem tratadas, as ações e planejamento do colegiado como também deram boas vindas aos convidados, CIDASC e secretários da agricultura conforme lista de presença. Rui perguntou sobre a lei estadual 17.515/18, e o SELOART onde explanou sobre a orientação e não tem nada regulamentada, onde a tendência é caminhar. Uba explanou sobre a lei para deixar claro. Rui falou da normativa IN16 do MAPA de 23/06 e que só pode fiscalizar o comércio com a autorização do Ministério Público. Falou que as associações precisam se organizar, pois tem a base da Lei federal. Uba disse que a Lei é válida, e a Epagri se manifestou que não está incentivando. Leonardo falou que o entendimento é da CIDASC, e disse que na produção depende da vigilância de cada município. Rui falou que a CIDASC é executora e quem define é o MAPA. Jacson falou que fica a critério da vigilância a comercialização. Daniel Uba falou que precisa esperar a regulamentação, falou que nos dias 20 e 21 de novembro em Lages terá um evento sobre oficina regional para regulamentação do Selo Art sendo organizada pelo MAPA. Rui falou do SISB, onde a Lei precisa regulamentar as associações, estão revendo a revisão do decreto estadual, onde não tem nada de concreto. Leonardo disse que não dá para proibir e nem estimular o produtor, falou que os produtores não sabem da abrangência regional. Rui falou que para o produtor é uma oportunidade de aproveitar. Leonardo pediu para colocar esse tema com os prefeitos, para flexibilizar com as vigilâncias. Uba falou que estão faltando às regras, os detalhes para que o SIM possa se responsabilizar com os seus produtos. Rui falou que como técnico é atender o SELOART onde é favorável a comercialização. Jacson disse que alterou a lei estadual sobre o SELOART. Rui disse que só falta padronizar o SELO. Leonardo questionou quem vai fornecer o SELO. Uba passou para a próxima pauta sobre a avaliação do colegiado, onde que neste ano houve três reuniões, onde o principal objetivo deste ano é desenvolver o colegiado, onde é firmar uma base e executar, e que o esforço de todos e que participem e que a vinda dos secretários, CIDASC, MAPA é muito importante. Leonardo disse que assina em baixo com as palavras do Uba, falou também que a empresa do software do sistema passou os valores, que a Amplanorte repassaria aos demais. Uba falou para que a empresa se apresente aos secretários de agricultura na próxima reunião do colegiado. Ficou acordado para que o Daniel repasse a pauta aos secretários de agricultura para que convidem a empresa. Rui questionou sobre os municípios de Campo Alegre, São Bento do Sul e Rio Negrinho para fazer parte do sistema, mas Jacson disse que o contrato é individual. Filipi disse que as conversas das reuniões foram gratificantes, sendo que as experiências são ótimas, onde tem o SISB está funcionando e está frutificando. Jacson disse que é válido as reuniões e que as participações dos municípios não abrangentes da associação poder participar e que há troca de experiências e senso de união. Daniel disse que a AMPLANORTE, a integração regional, e que aproveitem que tem o consórcio público para ajudar, falou que as iniciativas que saem das reuniões e que vão acontecer mudanças e precisam estar organizados para aproveitar as oportunidades. Falou que o instituto federal em Araquari está buscando parcerias, e que a AMPLANORTE está à disposição e que os secretários

de agricultura são importantes a participação. Daniel Uba disse que a AMPLANORTE foi a articulação, e que é um espaço oficial, e que as reuniões não podem deixar de acontecer, reconhecendo a importância da associação. Daniel UBA montou uma tabela de planejamento o qual utilizou a do PDR e apresentou aos demais. Filipi falou que falta uniformização das leis municipais do SIM. Rui disse como funcionário público tem o dever de informar. Na participação em Lages Leonardo expôs a lei municipal, onde não utiliza os artigos, que é mais prática a instrução normativa sendo mais técnica de ser atualizada. Leonardo falou que pegou uma base do município de Glorinha/RS, no qual esta disponível e que os municípios podem se adequar, ou de consórcios que podem ter a experiência. Uba falou que Valdemiro da Epagri vai participar da próxima reunião sobre o laboratório de Tuberculose, e que vai convidar os membros do programa planorte leite para conhecerem o colegiado. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com o planejamento do colegiado em anexo.